



ATA DE REUNIÃO (nº 130)

Aos treze dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas, em cumprimento ao que estabelece a Lei Complementar nº 566, de 28 de junho de 2018 e alterações, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos, através de videoconferência, composto pelos Membros: Adriano Antônio Pazianoto, Daniel Henrique Martins Biot, Hélio Antunes Rodrigues, Mário José Piccarelli de Castro e Patrícia Nato Toninato Bartolomei. A reunião teve como pauta: **I - Abertura dos Trabalhos; II - Atendimento dos profissionais da LDB Consultoria para explanação sobre o cenário econômico; III - Atendimento de profissionais de instituições financeiras (Banco Bradesco SA e outros se houver); IV - Votação de Atas de Reunião Anterior (se houver); V - Deliberação sobre credenciamentos solicitados (se houver); VI - Avaliação de novos produtos (se houver); VII – Discussão e deliberação sobre aquisição de títulos públicos federais.** A coordenadora do Comitê de Investimentos, Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei, abre os trabalhos, e pergunta aos membros Daniel Henrique Martins Biot e Mário José Piccarelli de Castro se desejam falar algo sobre o que ouviram no Congresso da Apeprem, ao que o Sr. Mário José Piccarelli de Castro comenta que quem assistiu as palestras mais voltadas a investimentos foi o Sr. Daniel Henrique Martins Biot que comenta que falaram muito sobre focar em investimentos no exterior e sobre comprar títulos públicos, processos que já são efetuados pela Riopretoprev. Em seguida, a Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei comentou sobre a reunião passada, que a demanda de serviço da Divisão de Recursos e Apoio ao Comitê de Investimentos aumentou bastante e inclusive tem atas pendentes de escrita, que deixou o foco para atualizar os credenciamentos e nos dias anteriores tinha conseguido acompanhar muito pouco do cenário econômico, e mesmo sabendo que é uma das melhores opções para o momento não se sentiu confortável em deliberar sobre o assunto na reunião anterior. Falou da alta nas taxas de remuneração das NTN-Bs, que vértices mais curtos estão remunerando muito bem comparados aos mais longos. Falou sobre a mudança da gestora dos fundos da Caixa Econômica Federal para Caixa Asset que em contato com o Sr. Júlio Alves Bittencourt ele informou que todos os fundos serão migrados e que enviará a documentação para credenciamento assim que estiver disponível. Sobre o item II da pauta comentou que a LDB Consultoria por conta também dos eventos que estavam participando não poderia estar na reunião. Como o atendimento aos profissionais do Banco Bradesco estavam agendados para mais tarde, os membros anteciparam a pauta. Sobre o item **IV - Votação de Atas de Reunião Anterior (se houver)**, a Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei informou que para o dia não tinha conseguido enviar nenhuma ata para prévia leitura, e que assim que possível encaminhará para aprovação. Na sequência, sobre **V - Deliberação sobre credenciamentos solicitados (se houver)** comentou que enviou bem próxima a data da reunião os documentos do Itaú Unibanco SA, que está distribuindo o fundo Kinea V, também disponível para análise. Que enviou os materiais do FIP para a LDB fazer a análise e que os pontos de atenção apontados no relatório foram com relação a necessidade de ser investidor qualificado e quanto aos fatores de risco do fundo. O Sr. Mário José Piccarelli de Castro questionou qual o percentual máximo que



43 pode ser alocado em FIP pela legislação ao que a Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei
44 respondeu que para os níveis I e II do Pró-Gestão é permitido apenas 5% e para o nível
45 III, que é almejado pela Riopretoprev, aumenta para 10%. Hoje temos 2,32% da carteira
46 alocado no FIP Kinea IV. Os membros verificaram as projeções dos recursos a serem
47 alocados no Kinea IV, a posição prévia do fechamento da carteira em setembro, inclusive
48 com a aquisição de títulos públicos realizadas, verificaram a liquidez e a perspectiva da
49 utilização dos recursos e então fizeram análise dos credenciamentos. O Itaú Unibanco SA é
50 instituição que atende aos critérios da resolução 3922/2010 e suas alterações. Consta da
51 listagem de instituições da SPREV que atendem as condições estabelecidas pela Resolução
52 CMN nº 4.695/2018 (inciso I do § 2º e § 8º do art. 15 da Resolução CMN nº 3.922/2010).
53 Ocupa a posição de número 2 no ranking Anbima de Gestão (ref 08/2021) com R\$ 759
54 bilhões sob gestão. Não foram encontradas restrições que desaconselhem investimentos e
55 relacionamento com a instituição. Apresentou documentos que comprovam regularidade
56 fiscal. Pelo Questionário Due Diligence mostrou possuir experiência e corpo técnico
57 qualificado. Após análise dos documentos **os membros deliberaram, por unanimidade,**
58 **pelo credenciamento do Itaú Unibanco SA CNPJ: 60.701.190/0001-04.** Em seguida os
59 membros analisaram os documentos do FIP Kinea V. Os membros destacaram alguns
60 pontos: o fundo está enquadrado no artigo 8º, IV, “a” da Res. CMN 3922/2010, com
61 limites estabelecidos na Política de Investimentos do instituto, e cujo limite máximo de
62 alocação é de 5%. O fundo realizará investimentos de no mínimo 95% de seu patrimônio
63 líquido em Cotas Classe B do Fundo Investido, o Kinea Private Equity V Master Fundo de
64 Investimento em Participações Multiestratégia, inscrito no CNPJ/ME sob o nº
65 41.536.198/0001-00 (“Fundo Investido”), sendo certo que os demais Veículos de
66 Investimento Feeder investirão em cotas emitidas pelo Fundo Investido, sendo que as
67 classes de cotas do Fundo Investido nos quais os Veículos de Investimento Feeder
68 investirão diferenciar-se-ão entre si em relação à possibilidade de indicação de membros ao
69 Comitê de Acompanhamento. Destina-se a receber aplicações exclusivamente de
70 Investidores Qualificados, incluindo fundações públicas e privadas, RPPS, fundos de
71 investimento e investidores institucionais em geral. O fundo é administrado pela Intrag
72 DTVM Ltda, CNPJ: 62.418.140/0001-31, que consta da lista da SPREV que atende ao
73 previsto no art. 15 da CMN nº 3922/2010, e gerido pela Kinea Private Equity
74 Investimentos S.A., CNPJ: 04.661.817/0001-61, que já realizou desinvestimento integral de
75 pelo menos três sociedades investidas, e ambas são instituições já credenciadas pela
76 Riopretoprev. A coordenação da distribuição das cotas e a custódia é do Banco Itaú
77 Unibanco SA. Foi constituído em 05/07/2021 e o último regulamento é de 10/08/2021. É
78 um fundo de condomínio fechado, não se admitindo o resgate de suas Cotas a qualquer
79 momento e tem previsão de fechamento no final de outubro/2021, com previsão de PL de
80 R\$2,5 bilhões, sendo a aplicação mínima exigida no valor de R\$ 2milhões. Se houver
81 chamada de capital no ano de 2021 será de 0,20% para custos e as demais ocorrerão
82 durante o prazo de vigência do fundo que é de 10 anos, sendo que o período de
83 investimento deverá ser de 5 anos e o período de desinvestimentos de 5 após o término do
84 período de investimentos. Pela prestação dos serviços de administração, escrituração e
85 gestão, o Fundo pagará uma Taxa de Administração Mínima correspondente a 1,85% (um

86 inteiro e oitenta e cinco centésimos por cento) ao ano e Taxa de Administração Máxima de
87 2% (dois por cento) ao ano. Os Cotistas estarão isentos do pagamento de taxa de ingresso.
88 De acordo com o disposto no Parágrafo Quarto e seguintes do Artigo 29 do regulamento,
89 fica estabelecido que o somatório dos valores pagos pelo Fundo ao Gestor a título de Taxa
90 de Performance (incluindo a Taxa de Performance Antecipada e a Taxa de Performance
91 Complementar, caso aplicáveis) será correspondente e limitado a 20% (vinte por cento) do
92 valor distribuído aos Cotistas que exceder o Capital Integralizado, corrigido pelo Hurdle
93 (IPCA + 6%), conforme esclarecido em reunião virtual, o funcionamento da taxa de
94 performance é da mesma forma do ocorrido no FIP IV. O regulamento do FIP prevê que
95 o gestor deve assegurar para que todo ativo investido pelo fundo deve ter o seu valor de
96 aquisição respaldado em laudo de avaliação, elaborado por Auditores Independentes ou
97 Analistas de Valores Mobiliários autorizados pela CVM, que garanta a independência da
98 sua precificação, do seu valor justo de mercado. Prevê que o Gestor deverá subscrever pelo
99 menos 5% (cinco por cento) das Cotas, conforme disposto na alínea (d) do §5º e o §6º do
100 artigo 8º da Resolução CMN 3.922. O fundo está sujeito aos seguintes principais fatores de
101 riscos: Liquidez, relacionado ao Resgate e à Liquidez das Cotas, Concentração, relacionados
102 ao Investimento do Fundo Investido nas Sociedades Investidas, Governança, Possibilidade
103 de endividamento pelo Fundo, Ausência de Direito de Controlar as Operações do Fundo,
104 relacionados às Sociedades Investidas e riscos setoriais, Mercado, Precificação dos Ativos,
105 Crédito, alteração da legislação aplicável aos RPPS, ao Fundo e/ou aos Cotistas, Alterações
106 da Legislação Tributária, Acontecimentos e Percepção de Risco em outros Países,
107 relacionado a Fatores Macroeconômicos e à Política Governamental, relacionado à
108 Morosidade da Justiça Brasileira, Amortização e/ou resgate das Cotas com cotas do Fundo
109 Investido ou Outros Ativos integrantes da Carteira, relacionados à amortização de Cotas,
110 Patrimônio Líquido Negativo, Relacionados aos Direitos e Obrigações Sobreviventes, não
111 Realização dos Investimentos do Fundo, Descontinuidade, classificação de risco das Cotas,
112 Relacionados à amortização de Cotas, inexistência de rendimento pré-determinado,
113 relacionado ao Ajuste Temporal, Socioambiental, Descasamento do Prazo de Duração do
114 Fundo e do Fundo Investido, Arbitragem, Outros Riscos, Decorrente da Pandemia da
115 COVID-19 e Demais Doenças. A aplicação de recursos no fundo, no entender do Comitê
116 de Investimentos, não é incompatível com o fluxo financeiro da RIOPRETOPREV,
117 devendo-se apenas estar atentos quanto ao valor a ser alocado nesse segmento. Após
118 análise do processo os membros do Comitê **deliberaram, por unanimidade, pelo**
119 **credenciamento do fundo KINEA PRIVATE EQUITY V FEEDER**
120 **INSTITUCIONAL I FIP MULTISTRATÉGIA, CNPJ: 41.745.796/0001-99.** Após
121 o término dos credenciamentos, os membros voltaram a análise da carteira de setembro e
122 ficaram em dúvida quanto a rentabilidade dos títulos públicos, por conta de cada fundo
123 individualmente estar registrando no máximo uma rentabilidade de 1,57% e a média do
124 artigo ser 1,65%, mas que questionariam a consultoria para tentar entender melhor.
125 Verificaram a desvalorização dos fundos de renda fixa, principalmente o IMA-B, mas que
126 tendem a se recuperar mais rápido quando ocorre uma melhora no mercado. O Sr. Daniel
127 Henrique Martins Biot comentou que outro assunto falado no Congresso foi sobre que não
128 compensa a compra de ETF e fundos passivos de renda variável de acordo com estudo

129 realizado, ao que a Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei comentou que a Uniletra havia
130 indicado ao instituto esse tipo de ativo e hoje ela já não atua mais no mercado e que é
131 muito importante avaliar as instituições que oferecem os produtos para não fazer
132 aquisições que realmente não sejam benéficas para a entidade. O Sr. Mário José Piccarelli
133 de Castro comentou que recebeu o Sr. Eduardo Reichert da XP Investimentos que esteve
134 na cidade para participação no evento e passou na Riopretoprev e comentou sobre os
135 ETFs de investimentos no exterior, que ficam enquadrados no artigo de ETF e seriam uma
136 possibilidade quando a alocação no artigo 9º estiver tomada por completo. A Sra. Patrícia
137 Nato Toninato Bartolomei comentou também que recebeu a Sra. Denise Nasser que estará
138 representando apenas a MAG a partir do próximo mês, e que ela apresentou um material
139 que ficou de encaminhar por e-mail para ser enviado aos demais membros, e que comentou
140 sobre a minuta de uma nova resolução 3922 que diminuiria as separações trazidas pelos
141 artigos flexibilizando um pouco mais a alocação, porém o Sr. Mário José Piccarelli de
142 Castro comentou que não foi informado nada durante o congresso sobre a mudança da
143 legislação. O Sr. Mário José Piccarelli de Castro comentou que também foi falado bastante
144 sobre fundos de crédito privado no Congresso, que poderíamos otimizar a carteira de
145 renda variável com os fundos apresentados pelo Junior da Dólar Bills, o Tarpon e o
146 Guepardo, que pelo apresentado parecem ser muito bons. A Sra. Patrícia Nato Toninato
147 Bartolomei comentou que o fundo que mais tem se distanciado da carteira é o XP
148 Dividendos FIA que já tem sido acompanhado pelo Comitê. O Sr. Hélio Antunes
149 Rodrigues perguntou ao Sr. Mário José Piccarelli de Castro se ele lembrava o que o Sr.
150 Eduardo Reichert havia falado sobre o XP Dividendos, ao que foi respondido que
151 vagamente se lembrava que ele disse que o fundo sofreu muito por conta da estratégia
152 durante o período de pandemia, mas que acreditavam no setor. A Sra. Patrícia Nato
153 Toninato Bartolomei comentou que se lembrava da conversa com o Sr. Lauter Ferreira que
154 ele disse que o Comitê deveria avaliar se queria ficar com a estratégia de dividendos e que
155 em conversa com a Sra. Denise Nasser disse a mesma coisa que a questão era com o setor,
156 e que se lembrava também de conversa com a Priscila da Grid Investimentos que o
157 Dividendos não era um fundo que retornava muito, mas que protegia a carteira de variável.
158 O Sr. Mário José Piccarelli de Castro comentou sobre o fundo “Valor” se seria interessante
159 questionar a estratégia junto ao gestor já que não está tão bem no ano. Os membros
160 analisaram gráficos comparativos dos fundos de renda variável da carteira em diversas
161 janelas de tempo. Verificaram as aplicações iniciais feitas no fundo Caixa Ações Valor
162 RPPS. O Sr. Mário José Piccarelli de Castro apresentou material sobre o fundo Tarpon GT
163 que estava rentabilizando muito bem no ano. A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei
164 comentou que tem um pouco de receio sobre essas gestoras pouco conhecidas no
165 mercado, que pode ser uma crença limitante, mas que é sempre bom analisar mais a fundo.
166 O Sr. Daniel Henrique Martins Biot estranhou a alta rentabilidade do fundo, sugerindo
167 expandir a carteira para analisar melhor. Como os representantes do Banco Bradesco SA já
168 estavam aguardando para atendimento, interromperam as discussões e deram andamento
169 ao item III da pauta. Os membros receberam os representantes do Banco Bradesco SA. Foi
170 apresentando um panorama do cenário econômico global com destaque para o nível
171 elevado de expansão do PIB para 2022 versus revisões para baixo, nova política regulatória

China, futuro da política de zero-Covid na Ásia, início tapering Fed, manutenção da expectativa de queda dos preços de commodity e, no cenário Brasil esforço de desinflação, com juro apertado, necessidade de encontrar espaço no teto para acomodar o Bolsa Família, principal risco é de racionamento de energia, início período de potencial de quarta onda na epidemia. Mostraram as projeções do Banco para 2021 e 2022. Apresentaram os fundos disponíveis para alocação dos RPPS tanto em renda fixa, como variável e exterior. Em renda fixa acreditam que as estratégias de IRFM1, IMA-B 5 valem a pena pelo baixo risco, porém se o RPPS puder tomar um pouco mais de risco o IMA-B se mostra uma estratégia muito boa. Em renda fixa exterior destacaram o fundo Bradesco Soberano Dívida Externa. O Sr. Mário José Piccarelli de Castro perguntou a opinião sobre a estratégia valor, ao que foi respondido que é uma estratégia que faz sentido ao longo dos anos, por se tratar de empresas grandes, quando se pensa em equilíbrio do portfólio, mas não necessariamente dela virá alfa da carteira onde o ideal seria combinar com uma estratégia de Crescimento ou Mid Small Caps. O Sr. Daniel Henrique Martins Biot perguntou se o fundo de Ações IBRX Alfa, sobre quais empresas compõem essa carteira e se é ativo, sendo respondido que o fundo é composto pelas maiores 100 empresas do Brasil, bancos, petroleiras, consumo, e que não é passivo. A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei perguntou sobre as expectativas para a estratégia Dividendos, sendo respondido que pelas características das empresas faz sentido ter como forma de equilibrar a carteira. Sobre os fundos de investimentos no exterior o Sr. Daniel Henrique Martins Biot perguntou se o FIA Global apresentado tinha hedge, sendo respondido que não, que ele tem variação cambial. A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei falou sobre a necessidade de atualizar os documentos de credenciamentos das instituições e fundos do conglomerado Bradesco, sendo respondido pelo Sr. Fernando Providelli que será providenciado por ele. Finalizada a apresentação foram feitos os agradecimentos e o atendimento finalizado. Os membros então deram seguimento a pauta **VI - Avaliação de novos produtos (se houver)**; comparando a rentabilidade do fundo BDR apresentado com os demais da carteira e julgando não haver nenhum produto apresentado a ser avaliado mais profundamente no dia. Voltaram então as discussões iniciadas anteriormente sobre os fundos da carteira e possibilidades de realocação. Verificaram o histórico de aplicação no FIP Kinea IV e a rentabilidade no período, voltaram a revisar as projeções de aplicação e o Sr. Mário José Piccarelli de Castro sugeriu assumir o compromisso de R\$ 5 milhões no FIP V, ao que o Sr. Hélio Antunes Rodrigues disse que a proposta inicial de R\$ 2 milhões é muito pequena e que R\$ 5 milhões é um bom valor. O Sr. Daniel Henrique Martins Biot perguntou de onde seriam retirados os recursos para alocação ao que foi respondido pela Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei que como as chamadas são realizadas fracionadas e ao longo do tempo precisam ser deliberadas no momento em que ocorrerem de acordo com o cenário atual, e complementado pelo Sr. Mário José Piccarelli de Castro que antes resgatavam os recursos para aplicação no FIP IV do fundo DI Premium do Bradesco, mas que já não tem recursos neste fundo, e teria o IMA-B5 como opção, mas que realmente terá que ser avaliado no momento da chamada e que os valores chamados não são muito altos, a maior chamada do FIP IV foi de 27% do capital subscrito. Os membros verificaram que o desempenho dos FIPs anteriores foi muito

215 satisfatório, e que as perspectivas para o V também são. Após o término das discussões os
216 membros julgaram ser possível assumir um compromisso para o FIP V de até R\$ 5 milhões
217 e **deliberaram, por unanimidade, pela aprovação do compromisso de investimento**
218 **para subscrição e integralização de 5.000 cotas do fundo KINEA PRIVATE**
219 **EQUITY V FEEDER INSTITUCIONAL I FIP MULTIESTRATÉGIA, CNPJ:**
220 **41.745.796/0001-99, sendo que o preço de subscrição de cada cota da 1ª emissão é**
221 **R\$1.000,00 (mil reais), totalizando R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais).** Dando
222 seguimento a pauta, **VII – Discussão e deliberação sobre aquisição de títulos públicos**
223 **federais**, os membros iniciaram as discussões a respeito de adquirir títulos públicos.
224 Verificaram as taxas de remuneração no dia, onde NTN-B 2035 estava remunerando a
225 IPCA+4,95%a.a., NTN-B-2040 IPCA+5,00%a.a. e NTN-B 2045 a IPCA+5,02%a.a., taxas
226 muito próximas à taxa máxima da meta atuarial do ano de 2022. O Sr. Mário José Piccarelli
227 de Castro sugeriu continuar a aquisição em vértices mais curtos, sendo complementado
228 pela Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei que pelas taxas no atual momento, realmente
229 compensavam os mais curtos. Verificaram os lotes que já haviam sido adquiridos e também
230 as indicações do estudo de ALM. O Sr. Mário José Piccarelli de Castro sugeriu fazer
231 aquisições parceladas no vértice 2035, comprando agora R\$ 5 milhões e deixando uma
232 deliberação para os próximos dias de mais R\$ 5 milhões a uma taxa mais alta. O Sr.
233 Adriano Antonio Pazianoto opinou por colocar na deliberação futura uma taxa acima da
234 meta, mas não amarrar em um percentual específico. A Sra. Patrícia Nato Toninato
235 Bartolomei falou que precisa ser verificado de onde serão resgatados os recursos, pois tem
236 alguns fundos que demoram um pouco mais para liquidar. O Sr. Adriano Antonio
237 Pazianoto sugeriu então já resgatar um valor considerável pois as expectativas não são
238 muito boas, assim já ficamos com os recursos disponíveis para adquirir os títulos quando as
239 taxas alcançarem o objetivo. O Sr. Mário José Piccarelli de Castro sugeriu então já fazer
240 uma aplicação agora parcelada entre os vértices de 2035 e 2040 que estão com taxas boas e
241 resgatar um recurso para já deixar disponível para uma alocação futura. O Sr. Hélio
242 Antunes Rodrigues disse que concordava, que apesar de ter momentos que acredita que é
243 melhor esperar pois as taxas irão melhorar, em outros acredita que é melhor já ir fazendo as
244 aquisições parceladas e está de acordo com a sugestão dada pelo Sr. Mário José Piccarelli de
245 Castro, deixando vértices mais longos para o futuro. O Sr. Adriano Antonio Pazianoto
246 complementou falando que esse movimento de compra parcelada vai fazendo que se tenha
247 um P.U. médio da carteira de títulos bom e que se a taxa subir muito ainda terão recursos
248 para aquisição. Sobre o resgate o Sr. Hélio Antunes Rodrigues sugeriu continuar a resgatar
249 de fundos de alocação ativa em renda fixa. Os membros verificaram novamente a carteira
250 de renda fixa analisando onde haviam recursos que poderiam ser disponibilizados para essa
251 finalidade, verificando as perspectivas futuras de cada um deles, e também os prazos de
252 resgate. Após término das discussões, **os membros deliberaram, por unanimidade, pelo**
253 **resgate de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) do fundo CAIXA BRASIL**
254 **GESTÃO ESTRATÉGICA RF FIC, CNPJ: 23.215.097/0001-55, para aquisição de**
255 **títulos públicos do Tesouro Nacional, NTN-B, sendo R\$ 5.000.000,00 (cinco**
256 **milhões de reais) para vencimento em 2035 e R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de**
257 **reais) para vencimento em 2040, com pagamento de taxa mínima de IPCA +**



258 4,85%a.a., que corresponderá a taxa prevista para a meta atuarial de 2022 com
259 marcação dos títulos na curva, e como o resgate do fundo é de liquidez imediata a
260 operação poderá ser feita no dia da liquidação da aquisição de NTN-B, que poderá ser feita
261 assim que os procedimentos operacionais para abertura dos processos administrativos
262 estiverem prontos. Deliberaram também pelo resgate de R\$ 10.000.000,00 (dez
263 milhões de reais) do fundo BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC FI, CNPJ:
264 25.078.994/0001-90, para aquisição de títulos públicos do Tesouro Nacional, NTN-
265 B, com alocação dos recursos no fundo CAIXA BRASIL RF Ref DI LP, CNPJ:
266 03.737.206/0001-97, até que se tenha nova deliberação sobre vencimento e taxa para
267 aplicação dos recursos em títulos públicos. Os membros comentaram sobre a taxa de
268 operação do PIX, no valor de R\$ 10,00, cobrada pelo Banco do Brasil e que de acordo com
269 o gerente Carlos Roberto de Souza Junior não pode ser isentada, porém como os recursos
270 precisam ser movimentados não há como não realizar as operações necessárias, sendo o
271 valor cobrado muito pequeno em comparação com as movimentações. Cumprida a pauta
272 do dia, foi comunicada que a data da próxima reunião será no dia 22 e a reunião foi
273 encerrada. Para constar, eu, Patrícia Nato Toninato Bartolomei, lavrei a presente ata, que
274 depois de lida e achada conforme, vai por mim assinada e por todos os presentes. Ata
275 aprovada, por unanimidade, na reunião virtual de 07/01/2022 (primeira reunião ordinária
276 de janeiro de 2022).
277

ADRIANO ANTÔNIO PAZIANOTO
ASSINADO DIGITALMENTE

DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT
ASSINADO DIGITALMENTE

HÉLIO ANTUNES RODRIGUES
ASSINADO DIGITALMENTE

MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO
ASSINADO DIGITALMENTE

PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI
ASSINADO DIGITALMENTE



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 8567-B987-443E-42E4

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **PATRICIA NATO TONINATO BARTOLOMEI** (CPF 326.XXX.XXX-02) em 07/01/2022 15:32:44 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC SOLUTI Multipla << AC SOLUTI << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v2 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ **HELIO ANTUNES RODRIGUES** (CPF 974.XXX.XXX-04) em 07/01/2022 15:41:05 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC VALID RFB v5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ **MARIO JOSE PICCARELLI DE CASTRO** (CPF 219.XXX.XXX-01) em 07/01/2022 16:09:18 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC VALID RFB v5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ **DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT** (CPF 410.XXX.XXX-57) em 07/01/2022 16:47:26 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ **ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO** (CPF 327.XXX.XXX-48) em 10/01/2022 11:53:55 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC OAB G3 << AC Certisign G7 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/8567-B987-443E-42E4>